



DIÁRIO

da Assembleia Nacional

X LEGISLATURA (2014 – 2018)

7.^a SESSÃO LEGISLATIVA

SUMÁRIO

Págs.

Cartas:

Do Director do Gabinete do Presidente do Supremo Tribunal de Justiça	1341
Do Presidente do Supremo Tribunal de Justiça ao Exmo Sr. Presidente da Assembleia Nacional	1341
Do Ministro da Presidência e do Conselho de Ministros ao Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Nacional	1341
Da Embaixada de França	1343
Do Presidente da 2. ^a Comissão Especializada Permanente	1360

Proposta de Resolução n.º 44 /X/7.^a/2018 — Autoriza a entrada e permanência do navio da Marinha Francesas PM L'HER no porto de São Tomé	1342
Parecer sobre a proposta de Resolução n.º44/X/7.^a/2018 — Assentimento para Autorizar a entrada e Permanência no Porto de São Tomé e Príncipe do Navio de Marinha Francesa	1360

OGE 2018 – Anexos das empresas:

Instituto Nacional de Aviação Civil	1344
---	------

Carta do Director de Gabinete do Presidente do Supremo Tribunal de Justiça

**Exmo. Senhor
Director do Gabinete
do Presidente da Assembleia Nacional**

São Tomé

Ofício n.º 76/GJPSTJ/2018

Assunto: Carta do Presidente do STJ

A fim de ser presente ao seu destinatário, Sua Excelência José da Graça Diogo, Presidente da Assembleia Nacional, vimos remeter à Vossa Excelência, um envelope, contendo contendo mensagem de Sua Excelência Manuel Silva Gomes Cravid, Presidente do Supremo Tribunal de Justiça.

Com os melhores cumprimentos.

São Tomé, aos 16 dias do mês de fevereiro do ano de 2018

O Director, *Edson Jordão da Silva*

Carta do Presidente do Supremo Tribunal de Justiça ao Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Nacional

**Sua Excelência
Presidente da Assembleia Nacional**

São Tomé

N/Ref.: n.72/GJPSTJ/2018

Assunto: Minha deslocação à Portugal

Venho por este meio comunicar à Vossa Excelência que, deslocar-me-ei de 16 de Fevereiro a 2 de Março do corrente ano à Lisboa, República Portuguesa em visita oficial.

Durante a minha ausência, os trabalhos serão coordenados pelo Juiz Conselheiro Dr. Frederico da Glória.

Queira Excelência, aceitar os meus respeitosos cumprimentos.

São Tomé, aos 16 dias do mês de Fevereiro do ano de 2018

O Presidente, *Manuel Silva Gomes Cravid*

Carta do Ministro da Presidência e do Conselho de Ministro ao Exmo Sr. Presidente da Assembleia Nacional

**Excelentíssimo Senhor
Presidente da Assembleia Nacional**

S. Tomé

Ref n. 22/13/GMPCMAP/2018

Assunto: Envio de Proposta de Resolução

Excelência,

Para os devidos efeitos de discussão, ratificação e aprovação, junto tenho a honra de remeter em apenso as Propostas de Resoluções que autorizam as entradas e permanência no Porto de São Tomé, do

Navio de Marinha de Guerra Francesa, no período de 3 a 6 de Abril de 2018, por ocasião da missão «CURYMBE», e da Fragata NRP Álvares Cabral da Marinha Portuguesa no Porto de S. Tomé.

Aceite, Excelência, os meus melhores cumprimentos.

S. Tomé, 9 de Fevereiro de 2018

Ministro da Presidência do Conselho de Ministros e dos Assuntos Parlamentares, *Dr. Afonso da Graça Varela da Silva*.

Nota Explicativa

Alguns anos a esta parte é prática visita de cortesia de navios de marinha de Guerra de Países com os quais São Tomé e príncipe tem relações de amizade e cooperação.

Estas visitas são realizadas no âmbito de acordo de cooperação existente e servem para estreitar e aprofundar laços de amizade entre os povos e são também ocasião soberana para troca de experiências com os quadros da Guarda Costeira Nacional.

Durante a permanência desses navios os quadros da Guarda Costeira trocam experiências e capacitam em matérias de ilícitos no mar, salvamento, pirataria marítima, entre outras acções.

Esta missão insere-se no quadro da missão «Curymbe», trata-se de um dispositivo naval criado em 1990 pela Marinha Francesa, com objectivo de garantir a presença de meio naval no Golfo da Guiné e ao largo da costa da África Ocidental, realizando treino conjunto com Exércitos, Marinhas e Forças Aéreas de países do Golfo.

É neste quadro que o navio da Marinha Francesa aportará ao Porto de São Tomé, no período de 3 a 6 de Abril de 2018 por ocasião da missão «Curymbe».

Proposta de Resolução n.º 44 /X/7.^a/2018

Considerando a necessidade de se autorizar a visita do Navio da Marinha Francesa de nome «PM L'HER» ao Porto de São Tomé, no âmbito da missão «Curymbe 2018».

O Governo no uso das faculdades conferidas pela alínea j) do artigo 111.^º da Constituição apresenta à Assembleia Nacional a seguinte proposta de Resolução:

Artigo Único

É autorizada a entrada nas águas sob a jurisdição nacional e fundear na Baía de Ana Chaves o Navio «PM L'HER» da Marinha Francesa, no período de 3 a 6 de Abril de 2018 no âmbito da missão Curymbe 2018

Visto e aprovado em Conselho de Ministros em 9 de Fevereiro de 2018

Primeiro-Ministro e Chefe do Governo, *Dr. Patrice Emery Trovoada*

Ministro da Presidência do Conselho de Ministros e dos Assuntos Parlamentares, *Dr. Afonso da Graça Varela da Silva*.

Ministro da Desfesa e Administração Interna, *Sr. Arlindo Ramos*

Carta da Embaixada de França



N° 2018 - 1064888 /AL

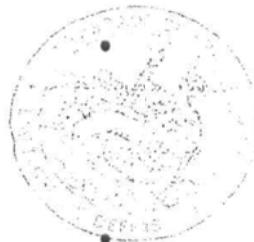
2018
1064888
/AL

L'Ambassade de France présente ses compliments à l'Ambassade de la République Démocratique de Sao Tomé et Principe et a l'honneur de l'informer que la marine nationale française, dans le cadre de la mission Corymbe 141, souhaiterait effectuer un mouillage devant l'île de SAO TOME du bâtiment suivant :

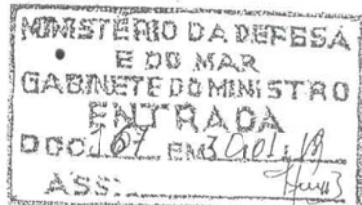
- Le patrouilleur de haute mer « PM L'HER » à SAO TOME et PRINCIPE du 03 au 06 avril 2018.

Durant cette escale, le navire demande la possibilité d'effectuer des plongées quotidiennes sous sa coque, de pouvoir mettre à l'eau son embarcation de sécurité et de mettre à terre son personnel.

L'Ambassade de France remercie l'Ambassade de la République Démocratique de Sao Tomé et Principe de la suite qu'elle voudra bien réserver à cette demande et saisit cette occasion pour lui renouveler les assurances de sa haute considération (29/01/2018).



Ambassade de la République Démocratique
de Sao Tomé et Principe
LIBREVILLE



*Recibido
31/01/18*

Anexo de Orçamento de 2018
Instituto Nacional de Aviação Civil

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ

E PRÍNCIPE
UNIDADE – DISCIPLINA - TRABALHO

ORÇAMENTO DO ANO 2018

INAC

“INSTITUTO NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL”

São Tomé, Janeiro de 2018

ORÇAMENTO PARA ANO ECONÓMICO 2018

Código (1)	Descrição (2)	Plano/2017	Situação até Junho	Realização Estimada 2017	Previsão/2018	%
		(3)	(4)	(5)	(6)	
	PROVEITOS EGANHOS POR NATUREZA	36.449.882.940,0	12.913.550.096,7	25.827.100.193,5	37.757.491,0	100,0%
71/071	PRODUÇÃO VENDIDA	4.155.768.267,0	989.219.269,4	1.978.438.587,7	3.660.184,0	9,7%
711000	Produção vendida	4.155.768.267,0	989.219.269,4	1.978.438.587,7	3.660.184,0	9,7%
711001	Licença para Pessoal Navegante	100.000.000,0	50.875.737,2	101.751.474,5	100.000,0	0,3%
711002	Inspeção Médica	10.500.000,0	6.132.293,1	12.264.586,2	10.500,0	0,0%
711003	Registo de Aeronaves	-	-	-	-	0,0%
711004	Documentos p/Material Aeronáutico	1.977.964.626,0	407.961.066,3	815.922.132,6	1.949.684,0	5,2%
711005	Taxa de Handing	160.000.000,0	53.286.903,0	106.573.806,1	200.000,0	0,5%
711006	Inspeção a Aeronaves	300.000.000,0	-	-	150.000,0	0,4%
711007	Inspeção a Bombeiros	50.000.000,0	-	-	50.000,0	0,1%
711008	Sobrevoo e/ou Alterragem	1.557.303.641,0	470.963.269,7	941.926.539,5	1.200.000,0	3,2%
711009	Utilização do Espaço Aereo Nacional	-	-	-	-	0,0%
712000	Taxas aplicadas as Segurâncias (CT)	7.023.110.559,0	1.304.988.505,9	2.609.977.011,9	6.916.439,0	18,3%
712000	Taxa de Segurança	7.023.110.559,0	1.304.988.505,9	2.609.977.011,9	6.916.439,0	18,3%
712001	TAAG Linhas Aereo de Angola	1.775.110.560,0	184.594.393,0	369.188.786,1	1.770.439,0	4,7%
712002	TAP-Air Portugal	2.890.557.080,0	529.391.962,2	1.058.783.924,4	2.890.558,0	7,7%
712003	STP AIRWAYS	1.350.000.000,0	367.906.476,3	735.812.952,5	1.350.000,0	3,6%
712004	CEIBA INTERNACIONAL	50.000.000,0	45.226.652,6	90.453.305,2	50.000,0	0,1%
712005	STP TOURS LDA	220.442.919,0	-	-	220.442,0	0,6%
712006	AFRICA CONNENTION	35.000.000,0	11.010.592,2	22.021.184,4	35.000,0	0,1%
712007	ISLAND TOUR	-	-	-	-	0,0%
712008	AFRIC AVIATION	400.000.000,0	44.052.488,8	88.104.977,7	100.000,0	0,3%
712009	Taxa de Royalty	53.000.000,0	23.228.199,6	46.456.399,2	100.000,0	0,3%
712010	Taxa de Jet-AA1 Enco	199.000.000,0	74.708.701,7	149.417.403,3	200.000,0	0,5%
712013	AFRIJET BUSINESS	50.000.000,0	24.869.039,5	49.738.079,1	200.000,0	5,5%
713000	Taxa de Desenvolvimento Aeronáutico	8.270.865.280,0	5.043.834.391,0	10.087.668.782,1	10.087.668,0	26,7%
713001	STP TOURS LDA	301.758.800,0	-	-	301.758,0	0,8%
713002	CEIBA INTERNACIONAL	250.000.000,0	204.565.178,0	409.130.356,0	400.000,0	1,1%
713003	AFRICA AVIATION	250.000.000,0	240.067.534,6	480.135.069,1	350.000,0	0,9%
713004	STP AIRWAYS	2.965.507.643,0	1.287.906.876,1	2.575.813.752,1	2.965.607,0	7,9%
713005	TAP-Air Portugal	2.652.556.037,0	1.855.163.540,2	3.710.327.080,4	3.500.000,0	9,3%
713006	TAAG Linhas Aereo de Angola	1.550.942.800,0	1.322.808.070,9	2.645.616.141,8	2.070.303,0	5,5%
713007	AFRIJET BUSINESS	300.000.000,0	133.323.191,3	266.646.384,7	500.000,0	13,7%
714000	Taxa de Regulação (NJ)	16.762.532.156,0	4.930.314.557,9	9.860.629.115,8	15.777.006,0	41,3%
714001	TAAG Linhas Aereo de Angola	8.962.433.832,0	1.566.011.922,7	3.132.023.845,4	6.900.000,0	18,3%
714002	TAP-Air Portugal	4.257.177.573,0	2.420.496.074,9	4.840.992.149,9	4.274.969,0	11,3%
714003	STP AIRWAYS	1.940.884.047,0	861.884.520,0	1.723.769.040,0	3.000.000,0	7,9%
714004	CEIBA INTERNACIONAL	1.285.036.704,0	-	-	1.285.037,0	3,1%
714005	STP TOURS LDA	100.000.000,0	-	-	100.000,0	0,3%
714006	AFRICA CONNENTION	60.000.000,0	-	-	60.000,0	0,2%
714007	ISLAND TOUR	7.000.000,0	-	-	7.000,0	0,0%
714008	AFRIC AVIATION	150.000.000,0	81.922.040,3	163.844.080,5	150.000,0	0,4%
74/074	PROVEITOS E GANHOS DIVERSOS(1)	237.606.678,0	645.193.372,5	1.290.386.745,0	1.316.194,0	3,5%
740000	Proveitos e Ganhos Diversos	237.606.678,0	645.193.372,5	1.290.386.745,0	1.316.194,0	3,5%
743000	COIMA Aplicada	86.843.005,0	9.118.298,5	18.236.597,0	100.000,0	0,1%
748400	Diferença de Cambio Favorável	90.763.673,0	487.628.334,0	975.256.667,9	706.194,0	1,9%
749000	Outros Proveitos Diversos	10.000.000,0	1.740,0	3.480,0	10.000,0	0,0%
074910	Proveito Extraordinário	50.000.000,0	148.445.000,0	296.890.000,0	500.000,0	1,3%

Código (1)	Descrição (2)	Plano/2017	Situação até Junho	Realização Estimada 2017	Previsão/2018	%
		(3)	(4)	(5)	(6)	
6 CUSTOS E PERDAS POR NATUREZA		36.103.581.237,3	11.574.221.885,1	23.148.443.770,2	34.823.153,0	100,0%
61/061 MATERIAIS E SERVIÇOS CONSUMÍDOS		1.565.879.125,0	754.957.116,3	1.509.914.231,5	1.512.934,0	4,3%
611000 Materiais e fornecimentos Consumidos		1.565.879.125,0	754.957.116,3	1.509.914.231,5	1.512.934,0	4,3%
611100 Fornecimento de secretaria		128.282.011,0	84.840.000,0	169.680.000,0	158.282,0	0,5%
611200 Fornecimento de manutenção		45.000.000,0	3.960.000,0	7.920.000,0	45.000,0	0,1%
611300 Utensílios e Ferramentas		10.000.000,0	1.100.000,0	2.200.000,0	10.000,0	0,0%
611400 Livros e documentação técnica		34.000.000,0			30.000,0	0,1%
611410 Cópias e Encadernação de documento		50.000.000,0	20.617.990,3	41.235.980,5	30.000,0	0,1%
611600 Água Electricidade		349.994.127,0	153.545.126,0	307.090.252,0	337.652,0	1,0%
611700 Combustíveis e lubrificantes		900.000.000,0	485.820.000,0	971.640.000,0	860.000,0	2,5%
611800 Material de Limpeza		12.000.000,0	5.074.000,0	10.148.000,0	12.000,0	0,0%
611900 Outros Materiais		36.602.987,0			30.000,0	0,1%
62/062 TRANSPORTE CONSUMIDO		1.285.729.531,0	710.494.819,3	1.420.989.638,6	1.413.811,0	4,1%
622000 Taxi e Autocarro		15.729.531,0	1.700.000,0	3.400.000,0	10.000,0	0,0%
623000 Viagem e deslocação ao Príncipe		120.000.000,0	51.108.960,0	102.217.920,0	110.000,0	0,3%
624000 Viagem e deslocação ao Exterior		1.000.000.000,0	657.685.859,3	1.315.371.718,6	1.163.811,0	3,3%
625000 Missões Serviço Insp. Técnica		150.000.000,0			130.000,0	0,4%
63/063 OUTROS SERVIÇOS CONSUMIDOS		32.749.781,0	139.081.313,0	278.162.626,0	288.748,0	0,8%
631100 Rendas Alugueres e Encargos		50.000.000,0	16.763.250,0	33.526.500,0	45.000,0	0,1%
632100 Selos e Franquia		749.781,0			748,0	0,0%
632100 Caixa Postal		3.000.000,0	2.520.000,0	5.040.000,0	3.000,0	0,0%
632300 Despesas com Telefone		200.000.000,0	81.898.063,0	163.796.126,0	170.000,0	0,5%
632320 Despesas com Telemóvel		70.000.000,0	37.900.000,0	75.800.000,0	70.000,0	0,2%

Código (1)	Descrição (2)	Plano/2017	Situação até Junho	Realização Estimada 2017	Previsão/2018	%
		(3)	(4)	(5)	(6)	
632400 OUTROS SERVIÇOS CONSUMIDOS		6.114.376.403,0	1.032.573.771,4	2.065.147.542,7	6.717.749,0	19,3%
632400 Despesas de Correspondência		15.000.000,0	3.969.000,0	7.938.000,0	10.000,0	0,0%
632500 Despesas com Internet		94.000.000,0	44.100.000,0	88.200.000,0	84.000,0	0,2%
632600 Despesas com Parabólica		4.000.000,0	-	-	-	0,0%
632700 Despesas com Manut.Atualização SITE		22.000.000,0	3.000.000,0	6.000.000,0	15.000,0	0,0%
632800 Despesas com comissão Bancária		300.000.000,0	216.599.929,1	433.199.858,1	254.518,0	0,7%
633200 Honorários Médico e Enfermeiro		60.000.000,0	30.000.000,0	60.000.000,0	60.000,0	0,2%
633500 Honorários da Assessoria Administrativa		-	-	-	-	0,0%
634100 Manutenção e Reparação de Edifício		2.793.873.756,0	8.870.000,0	17.740.000,0	3.500.000,0	10,1%
634200 Manutenção e Limpeza		50.000.000,0	48.840.000,0	97.680.000,0	40.000,0	2,6%
634300 Manutenção e Reparação de Outras Co		50.000.000,0	-	-	40.000,0	0,1%
634400 Manutenção e Reparação de Veículo		205.171.886,0	114.357.175,0	228.714.350,0	150.000,0	0,4%
634410 Manutenção e Reparação de Motorizad		-	-	-	-	0,0%
634500 Manutenção e Reparação de Outras M		40.000.000,0	21.858.950,3	43.717.900,5	30.000,0	0,1%
634600 Manutenção e Rep.de Equip.Informati		70.000.000,0	2.700.000,0	5.400.000,0	50.000,0	0,1%
634700 Manutenção e Rep.de Equip.Climatico		100.000.000,0	19.000.000,0	38.000.000,0	80.000,0	0,2%
635000 Comis. de Estudos e Invest.Realizados		100.000.000,0	-	-	100.000,0	0,3%
635100 Acessoria Técnica Internacional(OACI)		2.000.000.000,0	451.343.717,1	902.687.434,1	2.000.000,0	5,7%
635200 Remuneração de Assessoria(Estudos e		60.130.761,0	39.935.000,0	79.870.000,0	70.231,0	4,6%
636100 Honorário de Serviços de Informáticos		100.000.000,0	-	-	100.000,0	0,3%
638000 Honorários Serviços de Contabilidade e		-	-	-	84.000,0	0,2%
639000 Remunerações de outros Intermediario		50.000.000,0	28.000.000,0	56.000.000,0	50.000,0	0,1%
639100 Honorário de Assessoria Aeronáutica		-	-	-	-	0,0%
64/064 CUSTOS E PERDAS DIVERSAS		3.163.020.176,0	753.164.140,7	1.506.328.281,3	2.470.378,0	7,1%

643100	Gratificações, ofertas, doações(Apoio S)	154.501.852,0	36.600.000,0	73.200.000,0	100.000,0	0,0%
643200	Subsídio e Gratificações	500.000.000,0	317.772.500,0	635.545.000,0	300.378,0	0,0%
644100	Aniversario do INAC	200.000.000,0	44.795.000,0	89.590.000,0	200.000,0	13,2%
648400	Diferença de Cambio desfavoravel	100.000.000,0	78.092.831,5	156.185.661,0	100.000,0	0,0%
649600	Despesas de Representação	120.000.000,0	73.755.250,0	147.510.500,0	110.000,0	0,0%
649700	Conferências/ Seminário/palestra	150.000.000,0	17.975.000,0	35.950.000,0	100.000,0	0,0%
649800	Publicidade e Propaganda	40.000.000,0	5.250.000,0	10.500.000,0	40.000,0	0,0%
649900	Custos e perdas diversos	30.000.000,0	150.000,0	300.000,0	10.000,0	0,0%
649910	Formação para Segurança Aeroportuar	200.000.000,0	580.000,0	1.160.000,0	50.000,0	0,0%
649920	Custo de Valores de Imobilizado	101.737.059,2	-	-	50.000,0	0,0%
649930	ICAO	550.000.000,0	-	-	550.000,0	1,6%
649940	CAFAC	450.000.000,0	-	-	450.000,0	1,1%
649950	Senha de Prasença	120.000.000,0	60.858.500,0	121.717.000,0	-	0,0%
649960	Avalliação de Desempenho(QuadraFest)	100.000.000,0	-	-	100.000,0	6,6%
649970	Estagiario(a)	50.000.000,0	-	-	100.000,0	63,0%
649980	Contigente/Risco	100.000.000,0	-	-	50.000,0	0,0%
649990	Emolumento Tribunal de Contas(Aud)	101.781.264,8	51.737.059,2	103.474.118,4	60.000,0	600,0%
649999	Apoio Institucional	100.000.000,0	65.598.000,0	131.196.000,0	100.000,0	0,0%

Código (1)	Descrição (2)	Plano/2017	Situação até Junho	Realização Estimada 2017	Previsão/2018	%
		(6)	(4)	(5)	(6)	
65/065	CUSTOS COM PESSOAL	22.856.200.169,0	8.173.827.251,0	16.347.654.502,0	21.529.860,0	61,8%
65	Remuneração do pessoal	22.856.200.169,0	8.173.827.251,0	16.347.654.502,0	21.529.860,0	61,8%
651100	Salarios e Ordenados de Direcção	1.716.219.057,0	777.764.000,0	1.555.528.000,0	1.716.219,0	4,9%
651200	Gratificações e Subsídio da Direcção	415.186.150,0	299.222.000,0	598.444.000,0	515.186,0	1,5%
652100	Salarios e Ordenados do Pessoal Técnico	9.210.537.000,0	3.579.033.000,0	7.158.066.000,0	9.210.637,0	26,4%
652200	Gratificações e Subsídio do Pessoal Técnico	2.556.504.861,0	1.083.385.000,0	2.166.770.000,0	2.522.505,0	7,2%
652500	Gratificação/Falsec/Inac	25.713.481,0	-	-	15.000,0	0,0%
653100	Remun.Pessoal Administrativo e Financeira	1.636.961.000,0	670.749.000,0	1.341.498.000,0	1.561.077,0	4,5%
653200	Grat.Pessoal Administrativo e Financeira	440.522.713,5	228.246.000,0	456.492.000,0	440.522,0	1,3%
653300	Revisor Único	-	-	-	-	0,0%
654000	Remunerações de Férias	955.672.000,0	426.309.500,0	852.619.000,0	955.672,0	2,7%
655000	Contribuição para Segurança Social	652.004.883,0	301.168.980,0	602.337.960,0	652.005,0	1,9%
656000	Horas Extraordinarias	27.110.7.023,5	250.352.000,0	500.704.000,0	265.365,0	0,8%
657000	Formação Profissional	3.350.000.000,0	423.196.771,0	846.393.542,0	1.800.000,0	5,2%
657100	Formação Interna	300.000.000,0	-	-	500.000,0	33,0%
658000	Décimo Tercerlo Mês	955.672.000,0	-	-	955.672,0	2,7%
658100	Aquisição de Cabazes	-	-	-	-	0,0%
659000	Outros Custos c/Pessoal	150.000.000,0	134.401.000,0	268.802.000,0	150.000,0	0,4%
659100	Assistência médica e medicamentosos	200.000.000,0	-	-	250.000,0	0,7%
659200	Assistencia a uma funeralia	20.000.000,0	-	-	20.000,0	0,1%
		-	-	-	-	0,0%
66/066	IMPÓSTOS E TAXAS	60.469.452,0	10.123.473,5	20.246.947,0	60.517,0	0,2%
66/066	IMPÓSTOS E TAXAS	60.469.452,0	10.123.473,5	20.246.947,0	60.517,0	0,2%
661100	Imposto sobre veiculo	30.000,0	15.000,0	30.000,0	34,0	0,0%
662900	Outros Imposto Indirecto	30.049.960,0	-	-	30.050,0	0,1%
663000	Imposto de Selo	30.033.790,0	9.840.374,5	19.680.749,0	30.033,0	0,1%
669200	Juros de Mora e Compensatório(Fin)	355.702,0	268.099,0	536.198,0	400,0	0,0%
67/067	JUROS SUPORTADOS	23.58.427,0	-	-	23.258,0	0,1%
673000	Juros de Emprestimos Obtidos em (+1 a	-	-	-	-	0,0%
673100	Jurros de mora	2.800.000,0	-	-	2.800,0	0,0%
676100	Jurros de Contas Correntes Bancarias	20.458.427,0	-	-	20.458,0	0,1%
68/068	AMORTIZAÇÃO E PROVISÃO DO EXERC	705.898.173,4	-	-	805.898,0	2,3%
681000	Amortização do periodo	705.898.173,4	-	-	805.898,0	2,3%
687000	RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	346.301.702,7	1.339.328.211,6	2.678.656.423,3	2.934.338,0	8,4%

Evolução nos últimos anos:

Situação - Conta de Exploração em 2015

Situação - Conta Exploração em 2015

Despesas	Execução até Junho	Media Mensal	Execução a 31-12-2015
61 Materiais e Fornecimentos	540.062.962	90.010.494	1.080.125.925
62 Transporete Consumido	707.908.010	117.984.668	1.415.816.020
63 Outros Serviços Consumid	613.595.052	102.265.842	1.227.190.105
64 Custos e Perdas Diversas	12.431.694.884	2.071.949.147	24.863.389.768
65 Custos Co Pessoal	7.434.791.154	1.239.131.859	14.869.582.309
66 Impostos e Taxas	12.893.175	2.148.863	25.786.351
67 Juros Suportados	4.178.954	696.492	8.357.907
	21.745.124.192	3.624.187.365	43.490.248.384
68 Amortizações Técnicas	352.656.688	58.776.115	705.313.375

Receitas

71 Serviços Prestados	1.370.927.153	228.487.859	2.741.854.306
72 Taxa de Segurança	5.589.957.378	931.659.563	11.179.914.756
73 Taxa de Regulação	7.194.166.122	1.199.027.687	14.388.332.245
74 Proveitos e Ganhos Divers	173.500.349	28.916.725	347.000.698
	14.328.551.002	2.388.091.834	28.657.102.004
Resultado	-7.416.573.190	-1.236.095.532	-14.833.146.379
			15.538.459.754

Situação - Conta Exploração em 2016

Despesas	Execução até Junho	Media Mensal	Execução a 31-12-2016
61 Materiais e Fornecimentos	663.488.595	110.581.433	1.326.977.190
62 Transporete Consumido	1.397.313.230	232.885.538	2.794.626.459
63 Outros Serviços Consumid	711.250.984	118.541.831	1.422.501.968
64 Custos e Perdas Diversas	1.225.446.218	204.241.036	2.450.892.436
65 Custos Co Pessoal	8.994.701.227	1.499.116.871	17.989.402.454
66 Impostos e Taxas	21.615.629	3.602.605	43.231.258
67 Juros Suportados	5.215.365	869.227	10.430.729
	13.019.031.247	2.169.838.541	26.038.062.494
68 Amortizações Técnicas	307.205.990	51.200.998	614.411.980

Receitas

711 Serviços Prestados	1.073.561.402	178.926.900	2.147.122.804
712 Taxa de Segurança	1.342.783.876	223.797.313	2.685.567.752
713 Taxa de Desenvolvimento	5.422.679.392	903.779.899	10.845.358.785
714 Taxa de Regulação	6.677.461.462	1.112.910.244	13.354.922.924
740 Proveitos e Ganhos Divers	218.778.871	36.463.145	437.557.741

	14.735.265.003	2.455.877.500	29.470.530.006
Resultado	1.716.233.756	286.038.959	3.432.467.512
			2.818.055.532

Situação - Conta Exploração em 2017

(Dados Provisórios)

Despesas	Execução até Junho	Media Mensal	Execução a 31-12-2016
61 Materiais e Fornecimentos	754.957.116	125.826.186	1.509.914.233
62 Transporte Consumido	705.494.819	117.582.470	1.410.989.639
63 Outros Serviços Consumid.	1.171.655.084	195.275.847	2.343.310.169
64 Custos e Perdas Diversas	753.164.141	125.527.357	1.506.328.281
65 Custos Co Pessoal	8.173.827.251	1.362.304.542	16.347.654.502
66 Impostos e Taxas	10.123.473	1.687.246	20.246.947
67 Juros Suportados	66.643.057	11.107.176	133.286.113
	11.635.864.942	1.939.310.824	23.271.729.883
68 Amortizações Técnicas	705.313.375		705.313.375

Receitas

711 Serviços Prestados	989.239.269	164.873.212	1.978.478.539
712 Taxa de Segurança	1.304.988.506	217.498.084	2.609.977.012
713 Taxa de Desenvolvimento	5.043.834.391	840.639.065	10.087.668.782
714 Taxa de Regulação	4.930.314.558	821.719.093	9.860.629.116
740 Proveitos e Ganhos Diversos	645.193.372	107.532.229	1.290.386.745
	12.913.570.097	2.152.261.683	25.827.140.193

Resultado	1.277.705.155	212.950.859	2.555.410.310
			1.850.096.936

Evolução nos últimos dois (2) anos e Projeção**Orçamento para 2018**

(Dados provisórios)

Despesas	Execução		var	2015/2016	Projecção Exercício 2018
	31-12-2016	31-12-2017			
61 Materiais e Fornecimentos	1.326.977	1.509.914	113,8	0,20	1.512.934
62 Transporte Consumido	2.794.626	1.410.989	50,5	0,20	1.413.811
63 Outros Serviços Consumid.	1.422.501	2.343.310	164,7	199,00	7.006.497
64 Custos e Perdas Diversas	2.450.892	1.506.328	61,5	64,00	2.470.378
65 Custos Co Pessoal	17.989.402	16.347.654	90,9	31,70	21.529.860
66 Impostos e Taxas	43.231	20.246	46,8	198,91	60.517
67 Juros Suportados	10.430	133.286	1.277,9	-8255	23.258
Total	26.038.059	23.271.727	89,4	15,00	34.017.256

Receitas

711 Serviços Prestados	2.147.122	1.978.478	92,1	85,0	3.660.184
712 Taxa de Segurança	2.685.567	2.609.977	97,2	165,0	6.916.439
713 Taxa de Desenvolvimento	10.845.358	10.087.668	93,0	0,0	10.087.668
714 Taxa de Regulação	13.354.922	9.860.629	73,8	60,0	15.777.006
740 Proveitos e Ganhos Diversos	437.557	1.290.386	294,9	2,0	1.316.194
	29.470.526	25.827.138	87,6	146,2	37.757.491

Resultado (Cash Flow)	3.432.467	2.555.411	74,4	3.740.236
-----------------------	-----------	-----------	------	-----------

RESUMO

Este presente documento centralizará a sua abordagem, na vertente evolução económica mundial e variação dos seus indicadores macroeconómicos, se analisará em específico aquilo que foi a variação dos indicadores macroeconómicos da economia nacional para o ano de 2017, e qual o impacto que esta teve para a evolução de alguns aspectos financeiros institucionais e especificamente no INAC – Instituto Nacional de Aviação Civil.

Entrando na realidade institucional (INAC), em termos de custo e benefício, se afirma que para o ano de 2017 se analisou as rubricas de despesas, e para 2018, se prevê uma redução dos custos fixos com o pessoal, uma vez que alguns colaboradores entraram na idade de reforma, onde passaram a um regime de contrato de acordo a um salário a ser definido. O que permitira desta feita, algumas regularizações do pessoal interno e alguns recrutamentos para a faze de transição dos que na idade de reforma entraram. De acordo as receitas se prevê um aumento considerável, que será muito favorável aos investimentos que se tem em carteira.

Sobre a visão dos pilares do eixo estratégico, horizonte 2030 este documento estará munido de ferramentas de execução para melhorias institucionais, melhorias de condições laborais de acordo a visão estratégica do Governo em relação ao desenvolvimento intersectorial.

Seguindo estes alinhamentos, para 2018, a prioridade estará destacada para aceleração de pagamento das dívidas existentes, reabilitações, construções, acessórias técnicas e on-Job training, uma vez que, as rubricas de formação se reduziu o plafond para medir o impacto das formações dadas nestes últimos três anos, e se poder avaliar o desempenho através dos resultados até que se tenha os devidos modelos de avaliação de desempenho aplicáveis.

INTRODUÇÃO

De acordo as variações das economias de escala ao nível mundial, se constatou de que, no primeiro semestre de 2017, a conjuntura macroeconómica internacional, reflectiu alguma desaceleração na dinâmica económica das economias emergentes, uma frágil recuperação destas mesmas, traduzindo-se em termos globais, num crescimento económico menor que o segundo semestre de 2017.

Em São Tomé e Príncipe; se conheceu melhorias consideráveis e positivas na história da desaceleração do crescimento da taxa de inflação, graças as reformas financeiras e os planos estratégicos do actual governo.~

A VARIAÇÃO ECONOMICA DA CONJUNTURA MUNDIAL NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS:

Os dados preliminares sobre os fluxos mundiais de comércio, apontam para um crescimento em termos homólogos das exportações de mercadorias de 5,7% no primeiro semestre de 2017 e no mesmo sentido, embora a um ritmo inferior, as importações cresceram (4,1%), o que impulsionou uma redução do défice da balança comercial de 3,6%.

O PIB dos países da OCDE registou um crescimento de 2,0% em termos homólogos no segundo trimestre de 2016, idêntico ao trimestre precedente. Esta evolução resulta de um crescimento da economia dos EUA e no Reino Unido, e por outro lado, da recuperação da economia europeia, o que já é muito positivo para a economia nacional devido a paridade cambial.

Os dados disponíveis para os países emergentes, apontam para um crescimento da economia da China (7,0%) em termos homólogos no segundo trimestre de 2016, e o desempenho da União Europeia e Zona Euro, sugere uma consolidação da recuperação económica. De acordo a estas variações macroeconómicas, existem um factor ponderante na variação dos preços de mercado de algumas economias emergentes, que é a venda dos baris de petróleo.

Preços de Baris de Petróleo a nível Internacional:

Em Junho de 2017, o preço de petróleo no mercado internacional situou-se em 60,21 USD por barril contra 62,20 Dólares por barril em Maio de 2017, representando um decréscimo de 1,99 USD/b. Este desempenho deveu-se ao aumento da produção pela OPEP, mormente da Arábia Saudita, o que vem reforçar o excesso de oferta no mercado. Com este factor determinante surge obrigatoriamente alguma variação na economia mundial em que São Tomé e Príncipe, não esta isenta destas tal variações e/ou alterações financeiras.

A CONJUNTURA ECONÓMICA NACIONAL EM RELAÇÃO A EXPANSÃO INTERNACIONAL EM 2018, PERSPECTIVAS PARA A GLOBALIZAÇÃO:

Face à natureza das desvantagens vinculadas à economia são-tomense, nomeadamente à dimensão do país, à sua situação insular, à limitação dos recursos e à fraqueza da capacidade de absorção, o País fica muito pouco integrado na economia mundial.

No quadro da nova visão estratégica de desenvolvimento do país no horizonte 2030, São Tomé e Príncipe pretende fazer da sua integração na economia mundial a via da emergência económica e social. Para esse efeito, prevê-se a transformação do país num “hub” marítimo e aéreo e numa plataforma de serviços para os países do Golfo da Guiné, através da realização de um porto de transbordo em águas profundas e de um aeroporto internacional de grande capacidade. A criação de uma zona franca e a utilização de oportunidades que podem oferecer infra-estruturas de TIC eficientes.

Trata-se de uma nova abordagem que visa internalizar a economia do país explorando o melhor possível a sua posição geográfica privilegiada numa região dinâmica e de forte potencial económico, num contexto marcado nomeadamente por boas perspectivas de crescimento económico a médio e longo prazo para a África de maneira geral, e para a sub-região do Golfo da Guiné em particular, e por um desenvolvimento contínuo do comércio mundial de bens e de serviços.

A CONJUNTURA ECONÓMICA NACIONAL EM 2017:

De acordo a estes factores económicos internacionais, se poderá dizer de que, a economia nacional apresentou nos primeiros seis meses de 2017 um equilíbrio económico internacional, um desempenho que reflecte o início de alguma estabilidade macroeconómica, sendo o fruto de algumas reformas financeiras levadas a cabo pelo Governo sobre orientação do BAD.

O comportamento dos níveis dos preços, continuou a apresentar uma tendência de abrandamento da cadência inflacionária, apresentando tendência de redução da inflação que se vem observando desde 2010, com a inflação a atingir novamente mínimos históricos, reflectindo o efeito conjugado do regime cambial em vigor.

Visando estimular as condições de concepções de créditos no mercado bancário. O Banco Central de São Tomé e Príncipe decidiu em Fevereiro reduzir a taxa de juro de referência para 10%, o que é muito importante para as empresas em termos de créditos.

Visto que o factor inflação; influencia muito nos níveis de preço e consumo, se mostra a continuação de que:

O Índice de Preço no Consumidor (IPC) variou 1,86% no 1º semestre de 2015, contra os 3,08% verificados no 2º semestre de 2014 e 3,17% verificados no mesmo período do ano anterior. Este resultado é o mais baixo registado num semestre nos últimos nove anos, confirmando mais uma vez o desempenho das reformas que estão a ser implementadas ao nível do sector monetário e das finanças públicas pelas autoridades nacionais.

De acordo ao específico, e as normas vigentes no estatuto do INAC - Instituto Nacional de Aviação Civil, referentes a entrada de receitas, despesas e Investimentos, se pode dizer que:

O Presente plano orçamental do INAC, constitui um documento orientador da gestão administrativa e financeira para a referida instituição de acordo ao exercício económico de 2018, este tem focalizado as suas acções, na melhoria da qualificação de quadros Administrativos Financeiros e Técnicos, melhoria das qualidades de trabalho na instituição e garantindo desta forma os serviços por eficiência aos utentes.

Este documento, representa as directrizes definidas por esta instituição para a consolidação e materialização dos objectivos traçados de acordo ao acompanhamento do plano estratégico do governo, que dispõe na sua plenitude de dois pilares fundamentais para o desenvolvimento económico, financeiro e social, que são: Modernização do Aeroporto e a construção de porto em Águas profundas.

O presente diploma, para o exercício do ano de 2018, espelha a continuidade dos elementos primordiais e prioritários para o bom funcionamento e desenvolvimento das acções deste Instituto, prevendo assim, que para este ano, uma grande parte das actividades e/ou acções não concretizadas no ano de 2017, por razões financeiras e outras, serão dadas como continuas para sua concretização no ano de 2018.

Por isto, se traçou para este ano os seguintes objectivos:

OBJECTIVO

Os objectivos deste presente documento, é para dar continuidade no controlo e execução dos planos traçados no ano anterior, que por razões financeiras não foram executados, e definindo também os planos e metas para o ano de 2018.

De acordo a este suposto, se pode dizer de que, para este ano a meta mais importante deste documento estarão viradas para regularização de quadros internos, recrutamento de quatro técnicos, reabilitação, modernização do edifício central do INAC, início da construção do edifício novo parte traseira, aceleramento de pagamento das dívidas existentes e on-job training. Uma vez que se trata do ano de resultados e avaliação de desempenho; nesta ordem de ideias, estamos convictos, de que, com o cumprimento desses objectivos, irá nos impor a realização de acções que se advêm de execução nada fácil e consequentemente de grandes sacrifícios financeiros atendendo as obrigações com terceiros existente na instituição.

Mais não há dúvidas de que a definição dessas acções, levará ao cumprimento dos objectos pré-estabelecidos, como metas e que é consensual, entre os Membros de Conselho de Administração.

RECEITAS PREVISTAS

Em termos proporcionais e percentuais, as receitas previstas para o ano de 2018 é de **STD 37.757.491,00 (Trinta e sete Milhões, Setecentas e Cinquenta e Sete Mil, quatrocentas e noventa e uma dobras)**. Por isso; pode-se dizer, de que o ano de 2017, foi ele marcado pela melhoria significativa das receitas previstas na ordem dos 4.5, mais se afirma que estas melhorias se foram fazendo paulatinamente.

Ainda sobre as nossas receitas previstas, a maior parte delas, virão da TAAG com 41.40% e TAP com 21%, e restantes 37.60% serão correspondentes a certificações, taxa de handling, licenças e sobrevoos e aterragens. Mais detalhes na tabela seguinte:

Receitas	Execução 31/12/2016	Execução 31/12/2017	%	Variação 2015/2016	Projeção Exercício 2018
Serviços Prestados	2.147.122.804,00	1.978.478.539,00	92,1	85,0	3.360.184,00
Taxa de Segurança	2.685.567.752,00	2.609.977.012,00	97,2	165,0	6.916.439,00
Taxa de Desenvolvimento	10.845.358.785,00	10.087.668.872,00	93,0	0,0	10.087.668,00
Taxa de Regulação	13.354.922.924,00	9.860.629.116,00	73,8	60,0	15.777.006,00
Proveitos e Ganhos Diversos	437.557.741,00	1.290.386.745,00	294,9	2,0	1.316.194,00
Total Geral	29.470.530.006,00	25.827.140.193,00	87,6	146,2	37.757.491,00

Fig. # 01

DESPESAS PREVISTAS

Não obstante alguma contenção relativamente as despesas de funcionamento em relação ao período anterior, se pode afirmar que o ano de 2017 foi caracterizado como um ano positivo; pese embora algum atraso em termos de pagamentos por parte das companhias.

Se pode afirmar que, as despesas fixas reduziram consideravelmente uma vez que alguns colaboradores entraram na idade de reforma e se aplicará a modalidade de transição de quadros, com algum recrutamento já citado. Neste novo recrutamento, os que entraram, serão submetidos a diferença salarial dos quadros que entraram para a idade de reforma, e isto permitira manter o custo fixo actual. Sendo assim, este regime será por um prazo de um ano, que é o período suficiente para esta transição e substituição uma vez que os quadros da aviação são escassos no mercado laboral.

Em termos proporcionais se pode afirmar que, 69,4% das despesas é concernente ao salário com o pessoal. Se traçou para formação este ano 7,1% das despesas e os 23,50% será distribuído entre investimentos e outras despesas inerentes ao funcionamento da instituição de acordo as rubricas ai expostas. Mais detalhes na tabela seguinte:

Despesas	Execução 31/12/2016	Execução 31/12/2017	%	Valor 2015/2016	Projeção Exercício 2018
Materiais e Fornecimento	1.326.977.190,00	1.509.914.283,00	113,8	0,20	1.512.934,00
Transporte Consumido	2.794.626.459,00	1.410.989.639,00	50,5	0,20	1.413.811,00
Outros Serviços Consumidos	1.422.501.968,00	2.343.310.169,00	164,7	199,00	7.006.497,00
Custos e Perdidas Diversas	2.450.892.436,00	1.506.328.281,00	61,5	64,00	2.470.378,00
Custos Com o Pessoal	17.989.402.454,00	16.347.654.502,00	90,9	31,70	21.529.860,00
Impostos e Taxas	43.231.258,00	20.246.947,00	46,8	198,90	60.518,00
Juros Suportados	10.430.729,00	133.286.113,00	1.277,8	-82,55	23.258.427,00
Total Geral	26.038.062.494	23.271.729.883,00	89,4	15,00	34.017.256,00

Fig. # 02

INVESTIMENTOS PREVISTOS

Por conseguinte, os investimentos previstos no orçamento do ano anterior, advém da iniciativa do plano estratégico de desenvolvimento nacional e institucional, sendo assim, se afirma que alguns destes itens foram executados e muitos ainda estão por executar devido a fraca evolução financeira da Instituição. Onde se fará uma transferência dos mesmos para o ano de 2018.

ACÇÕES PREVISTAS

Apesar de algumas dessas acções já terem sido objecto do plano anterior, consideramos necessário renová-las, lamentavelmente por falta de meios; ainda não foi possível a sua concretização. A grande prioridade assenta-se, fundamentalmente, em desenvolver acções que visam a credibilização da Instituição enquanto Autoridade Reguladora e Fiscalizadora ligada a Aeronáutica Civil, Nacional e Internacional.

Dentre algumas destas acções, se destacam as seguintes:

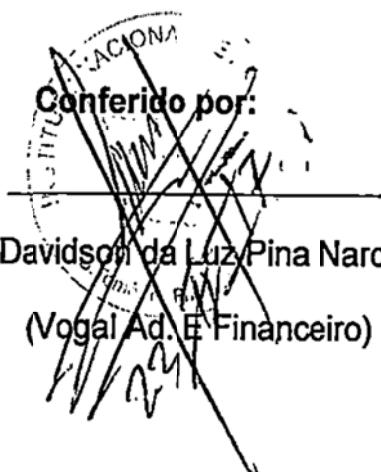
- Diligências com vista a fazer com que STP seja retirado na “Lista de Segurança da União Europeia,” contando neste âmbito com apoio e cooperação de Consultores e Peritos Internacionais ligados à matéria;
- Aceleração de pagamento das dívidas existentes;
- Modernização e Reabilitação do Edifício Central do INAC;
- Construção de um novo edifício na parte traseira da instituição;
- Regularização do quadro do pessoal;
- Recrutamento de alguns Quadros Técnicos;
- Compra de dois meios Rolantes;
- Acessórias técnicas internacionais;
- On-Job Training;
- Dentre outras.

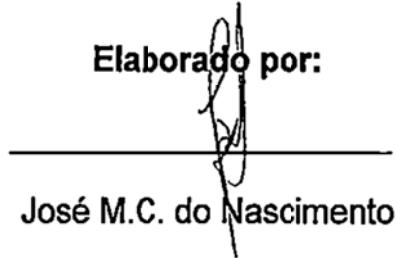
CONCLUSÃO

1. Para este presente orçamento, caso as normas contabilísticas forem respeitadas, se terá um orçamento sem desvios, e de acordo a evolução das receitas pela positiva, se terá uma execução positiva uma vez que houve uma previsão de redução de custos fixos que é bastante facultativo e um aumento considerável destas mesmas receitas.
2. Este presente orçamento será de mais execução do que acções uma vez que nos últimos três anos se passou a executar muitas acções e a resolver problemas internos.

Tudo isto, é para que, S. Tomé e Príncipe enquanto membro da Organização da Aviação Civil Internacional; deva desenvolver uma série de acções para garantir a sua presença e firmar-se como Instituição que foi chamada pelo Governo da República Democrática de STP, para responder através das normas da Aviação Internacional e cumprir desta forma com as suas obrigações.

Instituto Nacional de Aviação, em S. Tomé, 01 de Janeiro de 2018.


Conferido por:
Davidson da Luz Pina Narciso.
(Vogal Ad. E Financeiro)


Elaborado por:
José M.C. do Nascimento
(Contabilista)

INSTITUTO NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL
(Unidade – Disciplina – Trabalho)

=PLANO DE INVESTIMENTO PARA O ANO DE 2017/2018=

Nº Ord.	DESIGNAÇÃO	OBJECTO	CUSTOS ORÇAMENTAL DOS INVESTIMENTOS ADICIONAIS PARA 2018
1	Impressora Central.	Redução de Custos com Impressão.	60.000,00
2	Vatura para Vogal Financeiro, Inspecção e Serviços gerais.	Substituição da antiga que posteriormente seja alienada.	1.000.000,00
3	Bisness Plan Orizonte 2017/2030 para Desenvolvimento do INAC	Um documento orientador para qualquer gestão com progeção de 5 em cinco anos	1.000.000,00
4	Compra de Gileiras e Plasmas	Substituição dos Antigas Electrodomoesticos	170.000,00
3	Rabilitação geral do INAC	Transmitir uma melhor imagem Institucional, melhor visibilidade aos clientes que visitam as nossas instalações, tanto nacional como estrangeiros.	5.800.000,00
4	Construção de um edifício de raiz na parte traseira do INAC. (100% de financiamento interno).	Melhorar condições de trabalho dos colaboradores de acordo a semelhança da realidade actual dos serviços Aeronáuticos.	8.850.000,00
5	Fardamento e batas para Encaregadas de limpeza, motorista e guardas.	Melhor imagem institucional na recipção de cliente e visitantes.	350.000,00
6	Câmara de vigilancia e montagem	Dar continuidade na melhoria das capacidades técnicas para se cumprir os Planos impostos pela OACI	250.000,00
7	Reabilitação de rede Informática	Melhor condições de Trabalho.	450.000,00
8	Novo sighth integrado do INAC.	Melhor imagem ao nível Internacional.	650.000,00
9	Termino de compra de materiais informáticos	Melhor condições de Trabalho.	250.000,00
10	Acessoria técnica Internacional.	Definição de critérios e parâmetros para a saída da lista negra da União Europeia.	1.500.000,00

INSTITUTO NACIONAL 
DE AVIAÇÃO CIVIL
(Unidade – Disciplina – Trabalho)

11	Projeto de arquitetura para o muro de vedação do edifício antigo pertencente ao INAC.	Proteção do imóvel contra invasores.	65.000,00
12	Projeto de arquitetura para um de edifício raiz com as especificidades e modernização dos serviços actuais para INAC, e Hotel de passagem	Projecção do INAC. Edifício R+1, projectar o INAC ao nível Internacional e de acordo ao alinhamento do desenvolvimento do Aeroporto Internacional.	850.000,00.
13	Termino de compra dos moveis	Continuidade do plano orçamental.	450.000,00
15	Termino do manual de Procedimento Administrativo e Financeiro e modelos de avaliação de desempenho.	Continuidade do plano orçamental.	600.000,00
16	Nova logotipo do INAC	Dar melhor aspecto a simbolização do INAC.	350.000,00
Total geral			22.645.000,00

Carta Do Presidente da 2.^a Comissão Permente e Especializada da Assembleia Nacional

Exmo. Senhor
 Presidente da Assembleia Nacional

São Tomé

N/Ref.^a 35/AN – 02CEP/18

Para os devidos efeitos, junto remeto à Vossa Excelência o Parecer desta Comissão sobre a Proposta de Resolução n.º 44/X/7.^a/2018 – Assentimento para o Presidente da República autorizar a entrada e permanência do Navio da Marinha Francesa de nome «PM L'HER», ao Porto de São Tomé, no âmbito da missão «Curymbe 2018».

Com os melhores cumprimentos.

São Tomé, 22 de Fevereiro de 2018

O Presidente, *Martinho Domingos*

Parecer sobre o Assentimento para Autorizar e entrada e Permanência no Porto de São Tomé e Príncipe do Navio da Marinha Francesa de nome PM L'HER

Por despacho de Sua Excelência o Presidente da Assembleia Nacional foi submetida à 2.^a Comissão Especializada Permanente da Assembleia Nacional, para a emissão do parecer o pedido de Assentimento para o Presidente da República autorizar a entrada e permanência no Navio da Marinha Francesa de nome «PM L'HER», ao Porto de São Tomé, no âmbito da missão «Curymbe 2018».

Neste sentido, a Comissão reuniu-se, extraordinariamente, no dia 22 de corrente mês, nos termos do n.º 2 do artigo 8.^º do seu Regimento, para analisar o assunto e indigar o relator que recaiu na pessoa da Sra. Deputada Beatriz Azevedo.

Depois da análise e apreciação do referido pedido, verificou-se que o mesmo se enquadra nos termos da alínea n) do artigo 97.^a conjugado com a alínea j) do artigo 111.^º e do n.^º 3 do artigo 112.^º, todos da Constituição da República.

Neste termos, a Comissão recomenda à Mesa da Assembleia Nacional a elaboração de uma Resolução que seja submetida ao Plenário para os devidos efeitos.

São Tomé, 22 de Fevereiro de 2018

O Presidente da Comissão, *Martinho Domingos*
A relatora, *Beatriz Azevedo*